

Fs = μ s Fn

Bruno Ministro*

Nuno Miguel Neves**

Sandra Guerreiro Dias***

RESUMO: *Fs = μ s Fn* é uma releitura a três vozes dos *Homeóstatos* de José-Alberto Marques. Partindo do desmembramento e recomposição digital do material sonoro, testam-se, com base nas possibilidades oferecidas pelo cruzamento entre a plasticidade vocal e as ferramentas digitais de manipulação, as potencialidades combinatórias que uma obra desta natureza encerra.

PALAVRAS-CHAVE: Homeóstatos. José-Alberto Marques. Poesia Experimental Portuguesa. Releitura. Poesia Sonora.

$$F_s = \mu_s F_n$$

Where,
Fs is static friction,
 μ s is the coefficient of static friction and
Fn is the normal force

Talvez a melhor releitura de *Homeóstatos* de José-Alberto Marques passe por isolar os seus versos-base, inseri-los na corrente sanguínea por via intravenosa de modo a observar de que forma as palavras vão mutando com o passar do tempo.

Numa primeira fase, os versos-base de *Homeóstatos* foram gravados por três vozes, dando origem a um banco de dados sonoro. Em teoria, este banco contém todas as variações lexicais possíveis de serem geradas por via combinatória, uma vez que todos os sons de cada verso dos homeóstatos são a recombinação das partículas sonoras do respetivo verso-base.

* Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, Portugal. E-mail: brunosantos4@gmail.com

** Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, Portugal. E-mail: nunomiguelvasco@gmail.com

*** Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal. E-mail: sandra.cgd@gmail.com



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons.

Posteriormente, por meio da fragmentação, manipulação e combinação permutativa livre, foi operado um conjunto de procedimentos sobre o material do banco de dados, o que deu origem à instanciação sonora ***Fs = μs Fn*** tal como aqui se apresenta.

A sonoridade de ***Fs = μs Fn*** oculta o banco de dados complexo que o sustenta. É dado destaque ao material vocálico em nuvens sonoras formadas por três vozes simultaneamente em diálogo e tensão. O material consonântico é remetido para pano de fundo, construindo recortes estruturais quase imperceptíveis no ambiente acusmático que suporta a imersão auditiva.

A voz na máquina, a máquina na voz, ecossistema de sinapses para-proto-fonéticas: ***Fs = μs Fn*** explora a interioridade de um equilíbrio precário, inaudível tantas vezes, a partir de um conjunto de quase possibilidades assumidamente falhadas num processo de ruína e desmembramento semiótico. O texto que daí resulta é uma imagem acústica da sístole voco-verbal, sinal inequívoco da decadência e falência das aporias das encruzilhadas semióticas orgânicas.

Conceito, autoria e aparelhos fonadores humanos > Bruno Ministro, Nuno Miguel Neves, Sandra Guerreiro Dias. Material de base > Homeóstatos (1 a 9 + A) de José-Alberto Marques; "Cosmic Poem from Outer Space" de Tomomi Adachi e Akihiro Kubota. [Recomenda-se o uso de fones.]

Som:

<http://po-ex.net/images/stories/josealbertomarques/homeostatos-homenagem/audio/homeo.mp3>

<http://po-ex.net/images/stories/josealbertomarques/homeostatos-homenagem/audio/homeo.ogg>

Fs = μ s Fn

ABSTRACT: *Fs = μ s Fn* is a three voices re-reading of *Homeóstatos* by José-Alberto Marques. The disassembling and digital recomposition of the sound material are the ground zero for the testing of the combinatorial potentialities of this work based on possibilities offered by the intersection of vocal plasticity and digital tools for manipulation.

KEYWORDS: Homeóstatos. José-Alberto Marques. Portuguese Experimental Literature. Re-reading. Sound Poetry.